



Na fachada, uma frase que simboliza a existência da entidade

46 anos

“Pelo constante desenvolvimento e defesa dos suinocultores gaúchos”. A frase, impressa na fachada do prédio onde está situada a sede da ACSURS, em Estrela, traduz a missão da entidade que no dia 25 deste mês completa 46 anos de fundação e ampla atuação junto aos cerca de 8 mil suinocultores gaúchos independentes e integrados à cooperativas e agroindústrias, espalhados em mais de 300 municípios.

Contracapa

Cenário

Enquanto preço do suíno apresentou queda de quase 15%, milho teve alta de 37%.

Páginas 4 e 5

Fundesa

Fundo aportou R\$ 5,1 milhões em indenizações e investimentos em capacitação, insumos e equipamentos.

Página avulsa

Vitrine

DB Genética Suína apresentou ao vivo desossa e cortes do LQ1250.

Página 6

Parceiros da Suinocultura Gaúcha





MSD

Saúde Animal

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário José Luiz de Almeida
Coordenador de Assistência Técnica Suinocultura

Pleuropneumonia suína: atenção ao protocolo vacinal

PARTE II

Suspeitamos de Pleuropneumonia quando temos quadros clínicos de apresentação variável entre morte súbita a sinais de dispnéia com achados de necropsia ou lesões de abate. Lesões essas que são quase exclusivas da cavidade torácica, podendo estar localizada em um ou ambos dos pulmões. Sendo que as lesões mais encontradas são áreas de consolidação pulmonar fibrino-hemorrágica. Em casos crônicos, após a morte ou em achados de abatedouro podemos encontrar nódulos pulmonares encapsulados no parênquima pulmonar, abscessos pulmonares, pleurite, pericardite fibrosa com aderências.

Para o diagnóstico da Pleuropneumonia, devemos levar em consideração o quadro clínico, lesões e exames laboratoriais, o agente pode ser isolado a partir das lesões pulmonares e submetido à sorotipagem. O isolamento é de fundamental importância para diferenciar de outros agentes temos quadros semelhantes causados por *Pasteurella Multocida* tipo A altamente patogênicas, que causam quadros semelhantes, e devemos diferenciar o agente envolvido. Para o isolamento de *Actinobacillus Pleuropneumoniae* devem-se colher amostras que contenham lesões típicas, sendo aconselhável o trabalho com amostras frescas.

O controle da Pleuropneumonia suína por *Actinobacillus pleuropneumoniae* (APP) tem sido desafiador nas últimas décadas, já que esta é uma doença de natureza multifatorial. As estratégias de

controle a aplicar devem ser dirigidas a várias frentes, como: combinação das práticas higiene, manejo, trabalho de equipe, medicação injetável; nos casos superagudos e agudos; e via água ou ração nos casos crônicos, adoção de um programa de vacinação com o objetivo de estimular a resposta imune do animal, frente ao contato dos mesmos com o agente causador da doença impedindo-o de desenvolver a doença, reduzindo as perdas. Uma vez que o rebanho esteja infectado, torna-se difícil eliminar o agente. O tratamento com antibióticos e vacinas reduz a mortalidade e a severidade das lesões.

A MSD Saúde Animal oferece ferramentas efetivas para a prevenção e controle da Pleuropneumonia suína. A Porcilis® App é a única vacina de subunidade contendo três toxóides detoxificados (ApXI, ApXII e ApXIII) e proteína de membrana externa (OMP) que promove proteção contra todos os sorotipos de APP. É indicada a administração de duas doses de 2 ml por animal, a partir de seis semanas de idade, respeitando o intervalo de quatro semanas entre as aplicações, porém, devemos tomar cuidado com o posicionamento do protocolo vacinal, pois podemos nos deparar com quadros onde temos imunidade passiva alta no momento da vacinação, por causa de suas fortes propriedades antigênicas, para realizar o posicionamento correto da vacinação devemos buscar testes sorológicos (ELISA) específicos para definir onde devemos posicionar a primeira dose da vacina. Mais informações entre em contato com nosso time técnico.

Um serviço pensado para aumentar a rentabilidade do seu negócio



Tenha um canal direto com especialistas em mercados e negócios

♦ **Cobertura de commodities:**

Soja (grão, farelo e óleo), Milho, Trigo, Açúcar & Álcool, Café, Algodão e Carnes

Solicite demonstração gratuita



Tel.: (51) 3290-9200

www.safras.com.br

comercial@safras.com.br

ACSURS INFORMA

Coordenação Geral:

Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:

Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Revisão:

Diretor Executivo Fernando Gimenez
Estagiária Eduarda Gregory

O ACSURS INFORMA é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 09/11/2018.
Tiragem: 2.000 exemplares
Impressão: Gráfica Lajeadense.

www.acsurs.com.br



ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário Bruno Teixeira Marimon, assistente Técnico-Comercial
 e-mail: btmarimon@minitube.com.br

Introdução de novos reprodutores no plantel

Devido ao avanço genético e aos novos métodos de produção, a longevidade de reprodutores suínos tem caído nos últimos anos, sendo necessária uma taxa de reposição cada vez maior. Contudo, esta alta reposição favorece a disseminação de patógenos dentro do rebanho e entre diferentes rebanhos. Considerando-se que o contato direto entre animais é a maior forma de contaminação de doenças, a reposição de reprodutores se torna um ponto crítico de biossegurança, onde os animais que serão introduzidos no plantel se tornam potenciais carreadores de agentes patogênicos. Algumas medidas de biossegurança devem ser adotadas a fim de se reduzir os riscos da introdução de machos em um plantel reprodutivo, como a quarentena e a adaptação.

A quarentena consiste na introdução dos animais que serão incluídos no plantel em um local isolado, denominado de quarentenário. O objetivo deste manejo é a observação clínica e laboratorial da saúde dos reprodutores. Esta instalação deve ser afastada e isolada das demais construções e seguir com regras de biossegurança padrão como barreira sanitária para a entrada de pessoas, equipamentos e funcionários exclusivos, manejos de limpeza e desinfecção, além de vazio sanitário. Avaliações clínicas devem ser feitas rotineiramente e animais que apresentarem sintomas específicos devem ser descartados, evitando-se o uso de medicamentos. Durante este período devem ser feitas coletas de material para diagnóstico de possíveis enfermidades. O período de quarentena deve ser entre 30 e 60 dias, dependendo da origem dos animais.

É neste momento que se pode iniciar o treinamento dos machos para a coleta do ejaculado. Este treinamento pode

iniciar a partir dos 6 meses de idade do animal. O treinamento consiste em conduzir o animal diariamente a uma baia de coleta, onde ele permaneça por 10 a 15 minutos e estimulá-lo a saltar sobre o manequim. É indicado que este processo seja realizado em um ambiente semelhante ao da rotina (baia ou fosso de coleta) e que o manequim seja o mesmo das coletas. Este manejo deve ser feito com calma e paciência e preferencialmente após a alimentação e limpeza das instalações. Caso o macho não salte nesse tempo, ele deve ser conduzido de volta à sua baia. Se o animal saltar, deve-se proceder com a coleta e avaliação do ejaculado. Quando o ejaculado se apresentar dentro dos padrões desejados – motilidade, concentração e morfologia espermáticas – em ao menos três coletas, o animal estará liberado para entrar na rotina da central. Espera-se que 90 a 95% dos machos sejam aprovados dentro de 15 dias de treinamento.

Embora se acredite que a introdução de animais possa ser um risco à saúde do plantel, introduzir um animal em um rebanho também o expõe a diferentes patógenos, oferecendo riscos a ele. Machos reprodutores geralmente tem origem em granjas núcleo ou multiplicadoras, que possuem status sanitário superior e menor pressão de infecção. Com isso, um período de adaptação é vantajoso, tendo como objetivo expor gradativamente o novo reprodutor aos patógenos encontrados no rebanho. A adaptação dura entre 21 a 35 dias e deve ser feita na central de destino do animal e após o período de quarentena. Durante este período o animal deve ser alojado em baias previamente limpas e desinfetadas, sendo feitas avaliações clínicas e aconselhado o seu contato com outros animais e a medicação em casos necessários.

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduino.



Macho Traxx da Topigs Norsvin



SUPORTE
TECNOLÓGICO



Comercialização de:

Pipetas e
Cateteres



Faça o seu PEDIDO pelo fone/whatsapp: 51 99707-5467

CENÁRIO

Remuneração tem sido uma do suinocultor ao longo de

Queda significativa no volume de carne suína exportado – em especial devido ao embargo russo no final de 2017, consequente redução dos valores médios de exportação e aumento do custo dos insumos que compõem a ração dos suínos são elementos que resultam em uma das principais dificuldades do suinocultor ao longo de 2018: a remuneração.

Para o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador, o suinocultor vive um momento de atenção ao mercado. “O produtor está com dificuldades em ter uma remuneração que cubra os custos de produção, remuneração esta que possa gerar resultado econômico na atividade com mar-

gem de lucro”, destaca.

Se comparada a média de preço dos três primeiros trimestres de 2018 com 2017, o valor do milho está 37% mais alto, sendo a média para este período de R\$ 36,51 em 2018 e de R\$ 26,64 em 2017. Enquanto isso, o preço médio do suíno pago ao produtor independente é de R\$ 3,37 em 2018 e de R\$ 3,94 em 2017, ou seja, queda de 14,46%. Os valores indicados foram retirados da Pesquisa Semanal da Cotação do Suíno, milho e farelo de soja no RS.

O dirigente destaca ainda a importância da reabertura do mercado russo, anunciada no último dia 31 de outubro. “Com certeza, começaremos a visualizar os primeiros resultados desta retomada nas exportações”, vibra

Folador, ressaltando que, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, a suinocultura gaúcha atende e produz para oferecer ao consumidor um produto de excelente qualidade e com a segurança alimentar que se almeja.

Ações: milho a Balcão

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) executa o programa Vendas em Balcão, com o objetivo de oferecer aos produtores o acesso aos estoques públicos de produtos agrícolas através de vendas diretas e a preço de mercado.

A ACSURS, para facilitar o acesso do suinocultor a este milho, presta o serviço de assessoria. O suinocultor cadastrado no Vendas em Balcão solicita junto à Acsurs a quantia mensal e a entidade realiza o pedido. A entidade também auxilia o produtor a cadastrar-se no Programa. Mais informações: 51 3712-1014 (assunto: Milho).

COMPARATIVO	janeiro a setembro/2017	janeiro a setembro/2018	Variação
SUÍNO	R\$ 3,94	R\$ 3,37	-14,46%
MILHO	R\$ 26,64	R\$ 36,51	37%
FARELO DE SOJA	R\$ 1.014,58	R\$ 1.352,09	33,26%

O FUTURO DA SUA PRODUÇÃO COMEÇA COM

Livelle®



nutron®

Nutron® sempre ao seu lado para te ver lá na frente

Cargill®

das principais dificuldades 2018



“O produtor está com dificuldades em ter uma remuneração que cubra os custos de produção, remuneração esta que possa gerar resultado econômico na atividade com margem de lucro.”

Valdecir Luis Folador, presidente da ACSURS.

Rumos da exportação

O Rio Grande do Sul é o terceiro maior produtor e segundo maior exportador de carne suína brasileira. O Brasil aparece como quarto maior produtor e quarto maior exportador de carne suína, segundo aponta relatório da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). “A retomada deste mercado é importante pela representatividade que a Rússia desempenhou nos últimos anos, como principal destino das vendas brasileiras”, avalia o presidente da ABPA, Francisco Turra.

As empresas que retomam as exportações, na parte de suínos, são: duas plantas da Alibem Alimentos; Adelle Indústria de Alimentos; e Cooperativa Central Aurora. Todas plantas industriais instaladas no RS.

“Nós, suinocultores brasileiros, concorreremos com outros países - como os EUA e os europeus - em igualdade em todos os quesitos e atenderemos à necessidade e o anseio do consumidor. Por isso, a importância dos governantes em olharem para os trabalhos dos suinocultores com o devido respeito”, finaliza o presidente Folador.

TEXTO: SIMONE JANTSCH



LIQUID

O MELHOR DA GENÉTICA EM
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.

Com Liquid, você tem acesso privilegiado a animais próximos aos melhores valores genéticos das granjas-núcleo Topigs Norsvin. **Sem barreiras geográficas, com toda a segurança e menor investimento.**

- Menor custo;
- Maior rentabilidade;
- Absoluto controle sanitário;
- Sistema personalizado de pedidos (SPERMCONTROL);
- Tecnologia da coleta ao processamento garantindo uma entrega ágil e eficiente.

O Liquid é a solução adequada para transformar e elevar o padrão genético do seu plantel e da sua produção.

GENÉTICA

DB surpreende público com vitrine da carne

Nos dias 26 e 27 de setembro, a DB Genética Suína esteve presente na 16ª PorkExpo, considerado o maior evento da suinocultura mundial e que contou como tema "Carne do Futuro".

Durante essa edição, a DB Genética Suína surpreendeu os visitantes em seu estande, com apresentações ao vivo de desossa e cortes do produto LQ1250. Foi a primeira vez que uma empresa do segmento de suinocultura levou uma vitrine da carne para um evento do setor.

O LQ 1250 é uma linhagem comercial de alta performance, desenvolvida pela DB para acompanhar as mudanças recentes do mercado da carne suína. Ela tem como base o Duroc Dina-



Parte da equipe DB na vitrine durante a PorkExpo com o The Real Butcher Team Brazil

marquês, raça pura que há 40 anos passa por um processo rigoroso de seleção e melhoramento genético na Dinamarca. O produto alia a qualidade excepcio-

nal da carne - nos quesitos marmoreio, maciez e suculência, ao desempenho zootécnico impecável e, por essa razão, tem despertado o interesse dos produtores e da agroindústria.

Durante as apresentações de desossa, diversas modalidades de cortes, executadas com primor pelos açougueiros e mestres da carne que compõem o "The Real Butcher Team Brazil", demonstraram o rendimento superior da carcaça desse animal. Uma sessão especial de desossa técnica, com cortes específicos para a indústria, foi apresentada no último dia do evento para um público de cerca de 200 pessoas, formado pelos principais empresários e executivos do setor. (AI)

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Nutrifarma

Atualmente a produção animal vem sendo desafiada a cada dia, sempre buscando melhores resultados e desempenho dentro da atividade. Especialmente dentro da linha de nutrição, há um tema bastante discutido e muito negligenciado chamado micotoxinas. Quando buscamos atingir os resultados citados anteriormente, as micotoxinas estão diretamente associadas.

Nas matérias primas e/ou em alimentos terminados usados para nutrição animal, temos encontrado um alto percentual de positividade das amostras, porém, com uma contaminação média não muito elevada, o que leva muitos criadores a negligenciarem o uso de adsorventes. Sabemos que grande parte das micotoxinas tem um efeito de sinergia entre elas o que potencializa os efeitos deletérios sobre os animais refletindo em piores resultados zootécnicos e muitas vezes sem deixar qualquer sinal visível de uma micotoxicose.

Tendo em vista estes problemas de baixa a média contaminação dos alimentos nas granjas de suínos, a Nutrifarma desenvolveu um produto visando a sanidade e desempenho dos animais. Com o PROTECT – FIX busca-se potencializar o sistema imune, combater o estresse oxidativo, proteger as funções hepáticas, otimizar a produção, melhorar a eficiência reprodutiva e proteger contra micotoxinas e endotoxinas.

Para mais informações e acesso aos resultados de trabalhos *in vivo* dos adsorventes de micotoxinas junto ao SAMITEC, contate o departamento técnico da Nutrifarma e solicite login e senha. Site da Nutrifarma: www.nutrifarma.ind.br

Texto do médico veterinário Mateus Morgan, coordenador Técnico de Aditivos da Nutrifarma.

nutrifarma
empresa do grupo royal agrifirm

Protect Fix
visa a
sanidade e
desempenho
dos animais

ANTIBIÓTICO
USE COM RESPONSABILIDADE



DRAXXIN.

EXXTRA-LONGA AÇÃO PARA
VOCÊ RESPIRAR ALIVIADO.

Draxxin
Líder na terapia e metaflaxia
de doenças respiratórias

SAC: 0800 011 19 19 | adm-sac@zoetis.com

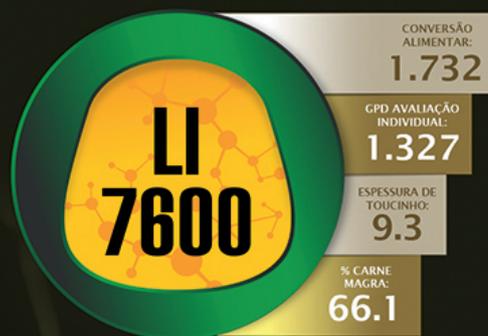
www.zoetis.com.br | [@zoetisbr](https://www.instagram.com/zoetisbr) | [/zoetisbrasil](https://www.facebook.com/zoetisbr)

zoetis

NOSSA GENÉTICA CARREGA O SEU RESULTADO.



SÓ A DB FAZ



Estamos indo longe demais? Venha com a gente!



Resultado da avaliação individual das Linhagens LM6200, LI7600 e LQ1250 aos 100kg. Estações de avaliação 03, 04 e 05. É assim que a DB melhora os resultados da sua granja.

Ligue: 34 3818-2500

ANIVERSÁRIO

Associação completa 46 anos de atuação junto ao suinocultor gaúcho

ESTRELA - Há 46 anos, um grupo de suinocultores e técnicos ligados à suinocultura reuniu-se no município de Estrela para fundar a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, entidade que assumiria a responsabilidade de zelar pelos interesses dos suinocultores de todo o Estado e trabalhar a favor do melhoramento genético do rebanho gaúcho.

Para o secretário da Agricultura de Estrela, José Adão Braun, a ACSURS é uma entidade que tem credibilidade, o que a habilita a continuar atuando em prol de um dos maiores e mais importantes setores da produção. "Quando recém fundada instalou-se em uma sala improvisada na sede da ABCS e lá iniciou seus primeiros passos rumo a uma trajetória de grandes realizações a favor da suinocultura gaúcha", relembra.

Na época criador de suínos, Braun participou da fundação da associação e cinco anos mais tarde assumiria o primeiro mandato como presidente da entidade. "A ACSURS participou tanto de forma decisiva no melhoramento genético do rebanho como atua na defesa intransigente dos interesses dos suinocultores", frisa o secretário.

De todos os suinocultores

Atualmente, a ACSURS é presidida pelo agropecuarista Valdecir Luis Folador, que está à frente da entidade desde o



Valdecir Luis Folador, presidente da ACSURS

ano de 2005 e ao longo desse tempo trabalha liderando a associação com o objetivo de suprir as demandas dos suinocultores. "A ACSURS articula, aliada também à ABCS, ações que visam auxiliar o produtor tanto dentro da granja – questões de bem-estar, por exemplo – quanto fora dela, como em

relação à compra de milho, alíquota sobre o ICMS nas vendas interestaduais de suínos vivos, constituição e andamento de Cadecs, entre outras", explica Folador. "Trabalhamos por todos os suinocultores gaúchos, sejam eles independentes ou integrados", enfatiza Folador.

A ACSURS foi fundada no dia 25 de novembro de 1972.

A entidade é filiada à Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS).

Estima-se que no RS estejam em atividade em torno de 8 mil suinocultores.

"A ACSURS participou tanto de forma decisiva no melhoramento genético do rebanho como atua na defesa intransigente dos interesses dos suinocultores." - José Adão Braun.



A marca top em satisfação.

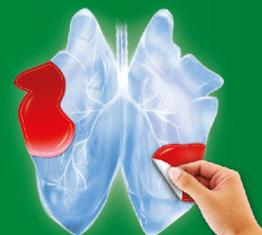
www.suinostopgen.com.br

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

COGLAPIX®

VACINA PREMIUM CONTRA PLEUROPNEUMONIA SUÍNA

Mantenha os pulmões saudáveis



CLASSIFICADOS

MATRIZES E REPRODUTORES COMERCIAIS + RAÇAS PURAS

Vendo matrizes comerciais F-1 (LWxLD) e reprodutores comerciais MS-115.
 Vendo raças puras machos e fêmeas (LD/LW/DU).
 Contato: 51 99831-9695 ou 99832-1899 com Ilânio ou Rangel (Granja Balduino).

VAGA PARA AUXILIAR DE PRODUÇÃO EM GRANJA

Preferencialmente cursando Técnico em Agropecuária.
 Enviar currículo para: acsurs@acsurs.com.br ou entregar impresso na sede da ACSURS - Rua Dinarte Vasconcelo, 70 - Bairro dos Estados - Estrela/RS.

MÉDICA VETERINÁRIA 1

Médica veterinária recém formada (UCS Caxias/2018), busco oportunidade profissional na área de suinocultura. Tenho experiência profissional através de estágio curricular na CPS da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul. Contato através do 54 99991-9206 ou 54 99632-3644 - Aline Bielski.

MÉDICA VETERINÁRIA 2

Médica veterinária graduada pela Universidade da Região da Campanha - URCAMP/Bagé, com experiência através de estágio curricular na Unidade de Disseminação de Genes Laranjeiras do Sul - Agroceres PIC no período de fevereiro a junho de 2018. Busco oportunidade profissional. Contato através do 53 99100-7021 - Karoline da Silva Vaz Oliveira.

NOTAS RÁPIDAS

- A **XXII Schweinfest** será realizada no dia 9 de dezembro, em Nova Candelária (RS). O almoço, a partir das 12h, tem no cardápio: porco recheado, porco pizza e lombo à parmegiana. Cartões a R\$ 30 (1º lote até o dia 20/11) e R\$35 (2º lote); crianças pagam R\$ 15.

- O Salão Paroquial de Roque Gonzales (RS) recebe no dia 9 de dezembro o **8º Almoço do Porco de Três Jeitos**.

- O **XII SINSUI - Simpósio Internacional de Suinocultura** será realizado nos dias 21, 22 e 23 de maio de 2019 no Centro de Eventos da PUCRS em Porto Alegre (RS).

- O **45º Dia Estadual do Porco** está agendado para ocorrer no dia 9 de agosto de 2019, em cidade a ser definida. A promoção é da ACSURS. Já tem o patrocínio confirmado da Vetoquinol e Agroceres Multimix, empresas Parceiras no 45º Dia Estadual do Porco.



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
 E-mail: brustolin@futurusnet.com.br



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
 Erechim - RS | CEP: 99.700-000
 Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com

NOVIDADE

MSD apresenta a primeira vacina injetável do mundo contra Ileíte aos produtores de suínos do RS

ENCANTADO - Empresa Parceira da Suinocultura Gaúcha, a MSD Saúde Animal promoveu no mês de outubro encontros no Estado do Rio Grande do Sul, em parceria com o distribuidor Machado Agropecuária, para apresentação da primeira vacina injetável do mundo contra Ileíte. Do encontro realizado no dia 9 de outubro, estiveram presentes o diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, e o médico veterinário Luciano Amaral, que representaram a entidade.

A vacina Porcilis Ileitis é a primeira vacina injetável do mundo para o combate a *Lawsonia intracellularis*, causadora da Enteropatia Proliferativa Suína, ou Ileíte, uma doença que afeta negativamente os resultados econômicos em granjas de suínos, justamente porque causa a redução no ganho de peso e queda na taxa de conversão alimentar, sobretudo, ao final da fase de terminação.

A forma aguda da enfermidade, em animais de reposição, além da mortalidade, implica em aumento de gastos com medicamentos e consequências negati-



Primeiro encontro no RS ocorreu em Encantado, no distribuidor Machado Agropecuária

vas na performance reprodutiva desses animais. A Ileíte, que é considerada como uma das três doenças mais impactantes para a suinocultura, provoca prejuízos estimados que podem variar de R\$ 6,50 até R\$ 49 por animal.

Os encontros, também realizados em Frederico Westphalen, no dia 16,

e em Tupandi, no dia 23, foram dirigidos a produtores independentes, cooperativas, agroindústrias e outros profissionais da área.

Com informações da assessoria de imprensa da MSD Saúde Animal.

FUNDESA

Saldo supera R\$ 82 milhões

PORTO ALEGRE - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, representada pelo diretor executivo, Fernando Gimenez, participou da avaliação e aprovação de contas do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) no dia 15 de outubro. A ACSURS é entidade integrante do Fundo, criado em 2005 e composto por outras oito entidades.

As contas aprovadas foram referentes ao terceiro trimestre de 2018. Até o momento, o saldo do Fundesa superou R\$ 82,2 milhões. Nos primeiros nove meses do ano o fundo arrecadou R\$ 10,5 milhões e aportou R\$ 5,1 milhões em indenizações e investimentos em capacitação, insumos e equipamentos.

O setor que mais demandou recursos foi a pecuária leiteira, que teve aporte de R\$ 3,5 milhões, sendo R\$ 3,1 milhões utilizados para a indenização de produtores.

O Fundesa tem a missão de propor e apoiar o de-

envolvimento de ações de defesa sanitária animal, além de garantir agilidade e rapidez na intervenção em casos de eventos sanitários e posterior indenização dos produtores.

FOTO: THAIS D'AVILA



Conselheiros aprovaram contas do terceiro trimestre